

DO SILENCIAMENTO DE LÍNGUAS: UMA RELEITURA DISCURSIVA DA LEI 6.001

Marcos Lúcio de Sousa Góis (UFGD)
marcosgois@ufgd.edu.br

Este texto não tem maiores pretensões do que continuar contribuindo para as discussões a respeito dos processos de identificação indígena no Brasil, a partir de uma leitura discursiva da Lei 6.001, que regula o Estatuto do Índio, discorrendo sobre a relação "línguas" e "vozes" no discurso de Estado. Para tanto, se utilizará, como metodologia de investigação, a Análise do Discurso de orientação francesa, de modo particular a partir da leitura de obras de Micheux Pêcheux e Michel Foucault. Espera-se, com esse exercício de reflexão, que os resultados dessa releitura permitam colaborar para uma maior compreensão de como se constrói, a partir das práticas legais, a constituição de certa identidade para os povos indígenas, a saber: aquela edificada pelo discurso do não-índio. Palavras-chave: Análise do Discurso; Povos Indígenas; Lei 6.001.